

A Sexta Santa

Santuário pronto para receber os fiéis



Devotos de Padre Reus devem visitar o local, onde fica o túmulo do religioso, nesta Sexta Santa, depois de dois anos sem a procissão espontânea em função da Covid-19. As portas do santuário abrem às 4 horas para receber o público. Páginas 2 e 6

Tradição

ISABELLA BELLI/GES-ESPECIAL



Lava-Pés volta como gesto de amor e humildade

Missa especial reuniu fiéis na noite de ontem no Santuário do Sagrado Coração de Jesus.
Página 6

Um rito retomado hoje

Uma das mais belas e espontâneas manifestações populares de devoção religiosa será retomada nesta Sexta Santa de 2022, após dois anos de restrições devido à pandemia de Covid, o que acabou impedindo que milhares de fiéis visitassem o túmulo de Padre Reus, em São Leopoldo, neste dia especial da Paixão de Cristo. Já na madrugada a peregrinação dos fiéis chega ao Santuário do Sagrado Coração de Jesus, que abre suas portas às 4 da manhã. Bênçãos, pedidos, agradecimento por graças alcançadas. Um rito que se estende por mais de sete décadas. Um rito que passa de geração a geração nas famílias devotas.

Procissão espontânea volta ao Santuário de Padre Reus

Depois de dois anos, local vai receber devotos nesta Sexta-feira Santa

DIEGO DA ROSA/GES

Priscila Carvalho

priscila.carvalho@gruposinos.com.br

Milhares de pessoas devem visitar o Santuário do Sagrado Coração de Jesus, neste dia 15 de abril, Sexta-feira Santa. O local, onde está situado o túmulo de Padre Reus, em São Leopoldo, tradicionalmente recebe muitos fiéis nesta data. Mas, com a pandemia, nos últimos dois anos o espaço não esteve aberto ao público, a fim de evitar aglomerações.

Agora, com a queda nos números de infectados pela Covid-19 e mais flexibilizações, novamente o Santuário estará apto para realizar as celebrações pela data. A abertura dos portões deve ocorrer às 4 horas, para receber os devotos que vêm em procissão espontânea de toda a região.

Expectativa

Esta Sexta Santa será a primeira comandada pelo atual reitor do Santuário, padre Raimundo Resende, que chegou ao Estado em julho de 2019, não tendo ainda presenciado as manifestações de fé no local nesta data, como eram antes da Covid. Ele ponderou que não tem como mensurar quantas pessoas devem passar pela igreja hoje, mas tem se surpreendido com a movimentação registrada durante esta semana.

No Domingo de Ramos, por exemplo, a igreja lotou em todas as missas. “A sensação que tive é que o pessoal estava com sede, com saudade de poder vir, e, de fato, foi emocionante”, ressaltou. “O povo estava rezando, participativo. Foi o que nós, os padres, dizemos,



Padre Resende fará sua primeira Sexta-feira Santa no Santuário e diz que está ansioso

uma celebração consoladora”, complementou.

O mesmo aconteceu na Missa da Saúde, realizada na última quarta-feira. “Tinha mais gente do que nós imaginávamos, pois foi a primeira vez que fizemos e num horário em que o pessoal está saindo do trabalho”, comentou o padre.

Preparação

A grande participação do público nas missas também foi observada em outras paróquias, o que leva a crer que realmente o Santuário receberá muitos fiéis hoje. “Conversando com outros colegas padres sobre como foi no Domingo de Ramos, por exemplo, todos falaram que o povo voltou. Então, isso pode significar que teremos tanta gente quanto antes”, avalia o reitor, reiterando que está muito ansioso por ser sua primeira Sexta Santa aqui. “Estamos bem organizados, esperando esse público.”

Ontem, o espaço fazia os últimos ajustes para melhor receber os devotos. No corredor saindo da igreja, uma divisória foi colocada para indicar os acessos corretos. No entorno do túmulo de Padre Reus, os bancos foram retirados a fim de deixar mais espaço livre aos visitantes. A imagem de Jesus Cristo, que fica na cripta do Santuário, também já estava reservada para a celebração da Paixão, que ocorre às 15 horas.

Imaginando que o local estaria bem movimentado hoje, muitos já procuraram passar pelo Santuário antes. Levando seu chimarrão, Alexandre Félix Hoch, 57 anos, foi uma dessas pessoas. Morador de São Leopoldo, ele conta que sempre costuma passear pelo espaço quando tem um tempo livre. “Venho e faço minha oração”, diz. “Já vim hoje (ontem), porque sei que amanhã (hoje) terá muito movimento”, justificou.

Melhorias no entorno

Também esperando por grande público hoje, a Prefeitura de São Leopoldo promoveu algumas melhorias nas ruas do entorno do Santuário para receber melhor os romeiros. Equipes da Secretaria Municipal de Mobilidade e Serviços Urbanos (Semurb) fizeram o serviço de capina, roçada, varrição, pintura do meio-fio e sinalização viária horizontal. Já a Secretaria Municipal de Obras e Viação (Semov) fez a manutenção das vias com uma ação de tapa-buracos com asfalto quente.



Programação

Sexta-feira Santa (15):
Santuário aberto a partir

em todas as missas. “A sensação que tive é que o pessoal estava com sede, com saudade de poder vir, e, de fato, foi emocionante”, ressaltou. “O povo estava rezando, participativo. Foi o que nós, os padres, dizemos,

tou. Então, isso pode significar que teremos tanta gente quanto antes”, avalia o reitor, reiterando que está muito ansioso por ser sua primeira Sexta Santa aqui. “Estamos bem organizados, esperando esse público.”

poldo, ele conta que sempre costuma passear pelo espaço quando tem um tempo livre. “Venho e faço minha oração”, diz. “Já vim hoje (ontem), porque sei que amanhã (hoje) terá muito movimento”, justificou.

Feira Comunitária montada em frente ao espaço

Desde ontem, estandes também já estão atendendo na Feira Comunitária, promovida pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turístico e Tecnológico (Sedettec), em frente ao Santuário. A ação conta com a venda de produtos alimentícios, artesanato e religiosos. Titular da Sedettec, Juliano Maciel destacou que a organização foi pensada para promover o turismo local e proporcionar um ambiente receptivo aos turistas. “O evento é um dos maiores do nosso calendário atual, atraindo em torno de 40 mil visitantes. Estamos extremamente felizes em retornar a programação.”

A feira ocorre até as 19 horas desta sexta-feira (15). O Santuário do Sagrado Coração de Jesus fica na Rua Padre Werner, bairro Padre Reus.



Programação

Sexta-feira Santa (15):

Santuário aberto a partir das 4h. A Celebração da Paixão do Senhor ocorrerá às 15h (com transmissão pelo Facebook)

Sábado de Aleluia (16):

Missa às 18h (com transmissão pelo Facebook)

Domingo de Páscoa (17):

Missas às 8h, 9h30, 11h, 15h e 16h30 (esta, com transmissão pelo Facebook)



Fiéis participaram do tradicional Lava-pés ontem

Missa de Lava-Pés lembra ato de Jesus com os discípulos

O Santuário do Sagrado Coração de Jesus recebeu na noite de Quinta-feira Santa (14) fiéis que participaram da tradicional missa de Lava-Pés.

O costume católico retornou ao Santuário após dois anos sem ocorrer em função da pandemia de Covid-19.

“Nas missas de Domingo de Ramos, que foram sete no total, a igreja ficou literalmente cheia, tinha muita gente mesmo. Inclusive tinha mais gente do que antes da pandemia. Isso significa que o povo está buscando a Deus, depois da experiência catastrófica que passamos. Quem crê, busca a casa de Deus para agradecer e rezar pelos seus. Então, temos

a convicção que pessoas recorrem as igrejas e por isso, estamos sempre aqui para acolher bem”, afirmou o reitor do Santuário, padre Raimundo Resende, que rezou a missa.

Após a missa que durou cerca de 30 minutos, o padre repetiu o gesto de amor e humildade feito por Jesus Cristo aos seus discípulos durante a Última Ceia, lavando seus pés.

Doze fiéis sentados lado a lado no altar do Santuário tiveram os pés lavados pelo padre Resende, como segundo ele, Jesus convidou a todos a fazer.

“Jesus nos convida a fazer de nossa vida um constante ato de entrega, humildade e serviço ao irmão.”

Tradição de família

A professora Maria Edila Nunes, 54 anos, foi com a irmã, a cozinheira Armanda Nunes Nogueira, 52, assistir à missa de Lava-Pés, uma tradição que vem de família. “Nossos pais nos ensinaram este costume. Participamos de todas das missas durante a Semana Santa, desde o Domingo de Ramos. É o fortalecimento da nossa fé”, contou Maria Edila, emocionada.

De acordo com ela, poder estar presencialmente na igreja, é de grande significado. “Na igreja nos sentimos mais próximos de Jesus Cristo.”

ISABELLA BELLI/GES-ESPECIAL



Fieis assistiram ontem missa de Lava-pés no Santuário